



# A Perdiz



Propriedade do Departamento de Informação  
Sai às Quinta-feiras \* Distribuição Gratuita \*

## Nesta Edição

**OS TRACTORES DA DISCÓRDIA E O "OFF THE RECORD" DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**-pág 2

**"ENCONTRAMOS UM MUNICÍPIO VANDALIZADO" Quinto Vilankulo**  
-pág 3

**MAGALHÃES ALFREDO É O NOVO DELEGADO DISTRITAL DE MECONTA** -pág 4

**RENAMO EM MANICA AFINA A MÁQUINA PARTIDÁRIA** -pág 4

**MEMBROS DA BANCADA MUNICIPAL DA RENAMO EM MAPUTO VISITAM DISTRITOS MUNICIPAIS** -pág 5

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALTO MOLÓCUE QUER DISCIPLINA AOS FUNCIONÁRIOS** -pág 6

**LIGA DA JUVENTUDE DA RENAMO PROMOVE TORNEIO JUVENIL EM NAMPULA**-pág 6

## Ficha técnica

Director: Marcial Macome;  
Editor: Baptista Cumbane;  
Redacção: Baptista Cumbane;  
Colaboradores: Chefes regionais de informação;  
Maquetização: João Mazingo

Av. Ahmed Sekou Touré nº 657;  
Email: boletimaperdiz@gmail.com  
Cells: 848420562, 879877576;  
www.renamo.org.

Nº de Registo: 07/GABINFO-DEC/2015

## CEPTICISMO NO PRESIDENTE OSSUFO FACE AO ENCERRAMENTO DE FÁBRICAS DE BEBIDAS ALCOÓLICAS



O líder da RENAMO, Ossufo Momade, entende que a ideia de fechar as fábricas como solução para eliminar o consumo excessivo de álcool em jovens e adolescentes pode ser uma medida falhada. O presidente da RENAMO reagiu, pela primeira vez, sobre o assunto, no passado 12 de Agosto, dia internacional da Juventude, no distrito de Nhamatanda em Sofala, onde trabalhou com a população. Para Momade, o problema não está em fechar fábricas de produção de bebidas espirituosas, mas sim na resolução dos pro-

blemas de educação, emprego, habitação, assim como na criação de condições para a recreação e desporto.

O líder da RENAMO aproveitou a data para lançar uma mensagem de esperança para os jovens. Segundo ele, a RENAMO é a única alternativa para a juventude e o povo moçambicano em geral.

"Nós queremos promover projectos de empregabilidade para jovens das zonas rurais, iremos criar condições para empregar jovens das zonas urbanas e melhorar a educação". Disse, acrescentando que todos os

# OS TRACTORES DA DISCÓRDIA E O “OFF THE RECORD” DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Muito já se disse em relação aos famigerados tractores, que por sinal já rasgam as estradas ou ruas esburacadas e ou lamacentas com os seus barulhentos motores, usados para o transporte de seres humanos e escoamento de produtos agrícolas das zonas recônditas para locais de comercialização. Aliás, há relatos de que em Niassa alguns já pararam de funcionar em tão curto espaço de tempo. Muito, também, já se disse em relação aos exorbitantes custos de compra por cada unidade, o que mais uma vez, deixou nu a grande corrupção institucionalizada, no nosso país, pelo regime do dia. Nesta edição, não pretendemos debater, em si, o mérito ou demérito da compra ou uso de tractores e seus atrelados para o transporte de pessoas. Queremos, sim, fazer uma análise crítica da reunião que o ministério dos transportes, dirigido pelo ministro Matlombe, teve com alguns jornalistas e comentadores para silenciar e abafar o debate sobre o assunto dos tractores.

É preciso lembrar que estamos em pleno século XXI, onde as pessoas têm acesso fácil à informação e são suficientemente exigentes na forma como o governo comunica com o seu povo. Tentar silenciar vozes críticas, sobretudo órgãos de comunicação social e líderes de opinião através de ameaças ou corrompendo as, é uma estratégia aprior falhada.

As redes sociais hoje constituem um fórum de debate e de influência significativa em relação às mídias tradicionais. Um assunto tão delicado e complexo como é o caso dos tractores precisa de muita cautela na forma como o governo trata o assunto. Era necessário atacar o caso com frontalidade e esclari-

recer a população em relação a todo o dossier. Reconhecer erros não é sinal de fraqueza, muito pelo contrário.

A forma como determinados assuntos são tratados pelo governo influencia bastante na credibilidade ou descrédito total dos governos.

A percepção de que o governo está distante, a manipular o povo e não se importar com as necessidades do povo pode dificultar a comunicação e o diálogo.

A censura e controlo da informação dificulta a comunicação transparente e aberta que pode desembocar na falta de compreensão e apoio público e dificultar a implementação de políticas públicas importantes e criar conflitos e polarização na sociedade.

A falta de comunicação eficaz pode levar, igualmente, à desmotivação e à redução da participação cidadã na vida política e social por considerar que todos os políticos são manipuladores. Mas este tipo de gestão de informação é típico de regimes anti-democráticos, onde tudo funciona com ameaças e a força. O governo da Frelimo continua igual a si mesmo, arrogante, ditador e menos profissional.

É importante ressaltar que a comunicação eficaz entre governo e cidadãos é fundamental para a democracia, a estabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

Os tractores de transporte de passageiros já têm um nome especial, o governo entende que devemos chamar de veículos de transporte misto. De uma coisa temos certeza, esses tractores são para entreter os moçambicanos e esquecerem o caso Sustenta. Esses tractores não vão operar e trazer resultados esperados porque não há condições objectivas para isso.

→ jovens estão na desgraça promovida propositadamente pelo governo do dia para desviá-los da intenção de reivindicarem os seus direitos e melhor as suas condições de

vida. Para além de Nhamatanda, Ossufo Momade trabalhou no distrito de Sussundenga onde visitou a família de um conselheiro do primeiro comandan-

te da RENAMO e do partido. Num cenário de reconciliação, Momade esteve acompanhado por altos quadros do seu partido a nível provincial e alguns antigos combatentes.

## “ENCONTRAMOS UM MUNICÍPIO VANDALIZADO” Quinto Vilankulo

O presidente do Conselho Municipal de Vilankulo, Quinto Vilankulo diz ter herdado um município vandalizado pelos antigos

**S**enhor presidente, como encontrou o município de Vilankulo quando assumiu as pastas de Presidente do Conselho Autárquico da cidade de Vilankulo

R: Encontramos o município vandalizado. Os nossos antecessores sabotaram tudo, desde a base de dados dos contribuintes, cadastro de terra, máquinas, mobiliário, equipamento informático etc. Formataram todo o cadastro nos computadores, foi por isso que no ano passado foi muito complicado para nós. Fizemos uma denúncia ao Gabinete Provincial de Combate à corrupção, deu segmento ao caso e alguns envolvidos foram ouvidos em tribunal mas apesar de termos recuperado algum material, sobretudo os computadores, os envolvidos continuam sem ser responsabilizados, pelo contrário, até alguns foram promovidos, por exemplo, o antigo diretor do gabinete do Presidente do antigo edil, tido como o executor, hoje é diretor do instituto de formação de professores em Vilankulo, o tribunal não o responsabilizou, apenas devolveu parte do equipamento desviado.

**Além dos computadores e, através dos quais a base de dados, o que mais conseguiram recuperar?**

R: Na verdade só conseguimos recuperar 4 computadores que estavam

gestores e sem responsabilização alguma, apesar de se ter recorrido às autoridades judiciárias. O Aperdiz traz na íntegra uma en-

nas mãos de alguns membros da Assembleia Municipal e do antigo chefe do gabinete do Presidente. O antigo Edil, que também desviou um com-



putador, não devolveu alegando ter sido roubado.

**Criadas as condições mínimas para trabalharem, quais são os grandes desafios neste momento para de**

trevista exclusiva ao edil da única autarquia governada pela oposição na zona sul de Save. Acompanhe a primeira parte da entrevista

**forma efectiva materializarem aquilo que foram as vossas promessas ao eleitorado?**

R: Os desafios são enormes, sendo a primeira o alargamento da nossa base tributária porque sem receitas não temos como materializar aquilo que foi o nosso manifesto. É preciso reconhecer que não estamos tão mal como se pode imaginar, nessa componente, porque os nossos municípios estão connosco, Do ano passado a esta parte temos vindo a verificar o incremento da receita. Sendo verdade que ainda não atingimos aquilo que é o desejável mas achamos que estamos num bom caminho até porque garantimos os salários, o funcionamento normal das despesas correntes. O único problema está nas despesas de investimento porque essa componente não depende muito só de nós, depende, também, das transferências do Estado. Neste momento que estamos a falar, conseguimos recuperar toda a maquinaria do município que também tinha sido sabotada, todas as viaturas mas recuperamos todas para a manutenção das nossas estradas. Neste momento estão no terreno a terra-planar as vias de acesso. Conseguimos também construir um centro de saúde de tipo 2 através de parceiros.

Vilankulo é uma cidade turística →

## “ANÁLISE DEMOCRÁTICA”

Um programa radiofónico que faz análise dos temas políticos e sociais de destaque semanal.

Sintonize e escute a frequência 90.0FM Rádio Terra

Acompanhe em todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas

Participe! 821075995 ou 840135011



### → o que é que isso significa para aquilo que são as vossas receitas?

R:É verdade que Vilankulo é uma jóia do turismo nacional mas a nossa legislação tributária para que os municípios tenham algum benefício nos impostos ainda é desatualizada, porque como município de Vilankulo só temos um por cento da taxa de turismo. Uma percentagem que nós entendemos não ser justa nem sustentável, porque nem conseguimos garantir que todos os operadores possam contribuir. Um e outro de boa fé é que têm contribuído.

Um outro aspecto que concorre para a fraca coleta de receitas tem que ver

com o código de postura Municipal que ainda nos coloca na categoria de vila desde 2010 mas já somos uma cidade e está desajustada à realidade atual. Entretanto, estamos agora na revisão do nosso código de postura para adequá-lo à nova realidade e por via disso melhorar a nossa base tributária.

### Muitos municípios têm se queixado da demora no desembolso dos fundos de Compensação Autárquica. Qual é a situação de Vilankulo?

R:Vilankulo não se difere com a realidade de muitos municípios. Estávamos a pouco na décima quar-

ta reunião dos munícipes e esse assunto foi discutido. Ou seja 80% dos municípios estão no risco fiscal em Moçambique ou seja, não conseguem cobrar receitas suficientes para o seu pleno funcionamento, mas na situação em que há demoras no desembolso aumenta o risco de cumprimento de metas e desafios e Vilankulo não é exceção, é verdade que a nossa maneira conseguimos fazer reajustes para podermos funcionar mas isso continua a ser um calcanhar de Aquiles para o bem dos munícipes. Nós não temos dívidas de salários e nos orgulhamos por isso.... (continua na próxima edição)

## MAGALHÃES ALFREDO É O NOVO DELEGADO DISTRITAL DE MECONTA

O distrito de Meconta conta com um novo delegado político distrital. Trata-se de Magalhães Alfredo, empossado no pretérito 9 de Agosto depois da sua nomeação, segundo estatutos do partido, pelo presidente da RENAMO, Ossufo Momade.

Alfredo substitui Simão Cardoso que dirigiu os destinos da RENAMO naquela área geográfica por mais de 17 anos.



Espera-se, no entanto, que o empossado traga uma nova dinâmica às actividades do partido RENAMO e consolidar a confiança que a população de Meconta tem depositado na RENAMO em todos os pleitos eleitorais.

Magalhães garantiu que continuará a servir o partido, enquanto o novo delegado comprometeu-se a honrar a confiança trabalhando pelo fortalecimento do seu partido.

## RENAMO EM MANICA AFINA A MÁQUINA PARTIDÁRIA



O partido RENAMO na província de Manica conta com novos quadros para a dinamização das

actividades políticas que tomaram posse esta quinta-feira (21.08), na Delegação Política Provincial.

Para os departamentos provinciais, Francisco Viegas Cocote, Delegado Político Provincial de Manica, conta com os seguintes quadros.

1. Manuel Missindo Sithole - Chefe Provincial do Departamento de Mobilização
2. Araújo Johane Tomás - Chefe Provincial do Departamento de Informação
3. Salanimundilonga Domingos - Chefe Provincial do Departamento de Organização e Estatística
4. Tomé Sabonete Chicote - Chefe Provincial do Departamento de Administração e Finanças
5. João Dos Santos José - Chefe Provincial do Departamento de Administração Pública, Poder Local e Tra- →

→ dicional

6. Semente Jossias Moiana - Chefe Provincial do Departamento de Assuntos Sociais e Desmobilizados
  7. Jenete Nelson Tenene - Chefe Provincial do Departamento de Relações Exteriores.
  8. Paulo Eusébio Mate - Chefe Provincial do Sector de Assuntos Religiosos
- Na ocasião, foram empossados, igualmente, para adjuntos chefes dos Departamentos, os seguintes quadros.
1. Cândida Matangue - Chefe Adjunta de Mobilização
  2. Amelia Elias - Chefe Adjunta de In- formação

3. Viagem Dinis António - Chefe Adjunto de Organização e Estatística
  4. Aldina Riva de Almeida - Chefe Adjunta de Assuntos Sociais e Des mobilizados
  5. Essita Alberto - Chefe Adjunta de Administração Pública e Poder Local
  6. Argentina Chirimboi - Chefe Adjunta de Relações Exteriores
  7. Raquel Olece - Chefe Adjunta de Finanças
  8. Cristina Fabião - Chefe Adjunta de Assuntos Religiosos
  9. Paula Amaral - Chefe Adjunta do Gabinete Jurisdicional
- Para assessoria do delegado político

Provincial, foram empossados os seguintes quadros:

1. Azevedo Monteiro - Chefe do Gabinete do Delegado Político Provincial
  2. Jacob de Almeida - Assessor para Assuntos de Eleições e Parlamentar
  3. Tendai António Ussiuana - Assessora Política para Assuntos Sociais e Género
  4. Celestino Daimone Jo - Assessor Político do Delegado Político Provincial
- A tomada de posse destes quadros, a RENAMO em Manica espera trazer uma nova dinâmica nas actividades rumo aos desafios eleitorais que se avizinham assim como consolidar a coesão interna.

## MEMBROS DA BANCADA MUNICIPAL DA RENAMO EM MAPUTO VISITAM DISTRITOS MUNICIPAIS



**I**nciou, na semana finda, uma actividade de auscultação dos munícipes e interação com dirigentes de instituições tuteladas pelo município de Maputo levada a cabo pelos membros da Assembleia Municipal de Maputo pela bancada da RENAMO.

O trabalho visa, segundo os autarcas, fiscalizar as actividades do executivo municipal e recolher inquirições dos munícipes face aos vários problemas enfrentados por estes na capital do país.

Os autarcas que já trabalharam nos mercados de Xipamanine, Xiquele e Mandela pretendem ouvir as preocupações dos vendedores informais e o que o executivo tem vindo a fazer para a solução das mesmas. Segundo uma fonte daquela bancada, trabalho similar será feito na área da saúde primária, educação, empre-

sas do município e alguns pelouros. Neste momento, a edilidade de Maputo enfrenta um braço de ferro com os vendedores informais que teimam em não abandonar os passeios apesar do apelo do executivo e em alguns casos o uso da força para retirá-los.

### Imundice, falta de energia e



### água preocupam vendedoras de comida no mercado Mandela

No decurso das actividades de fiscalização, os membros da Assembleia Municipal de Maputo pela bancada da RENAMO, visitaram esta sexta-feira(22.08) o mercado Mandela, especializado na venda de comida ao público. Entretanto, a realidade do local contrasta com a imagem do centro da cidade. Falta água, energia e a poeira do carvão vendida no interior do mercado disputa o mesmo espaço com as bancas de venda de comida. Questionados sobre a falta de água e luz, a comissão dos vendedores diz não perceber o porquê da demora de ligação da corrente eléctrica naquele mercado por parte das autoridades competentes lamentando o facto e os prejuízos causados pela falta de água que uma lata chega a custar pouco menos de 10mt.

# PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE ALTO MOLÓCUÈ QUER DISCIPLINA AOS FUNCIONÁRIOS

O Presidente do Conselho Municipal de Alto Molócuè, Otílio Eduardo Munequele, dirigiu no passado 11 de Agosto, uma reunião de trabalho com todos os funcionários da edilidade, com o objectivo de auscultar, avaliar e reforçar o cumprimento das metas institucionais.

O encontro, realizado nas instalações do Conselho Municipal, abordou aspectos como, avaliação das actividades em curso no município; assiduidade e pontualidade no desempenho das funções; avaliação do nível de execução das actividades planificadas entre outros

Dirigindo-se aos funcionários, o Presidente sublinhou que a eficiência e a credibilidade da instituição dependem do comprometimento individual e colectivo de todos os colaboradores. Destacou que a pontualidade e a presença regular no local de trabalho são pilares essenciais para assegurar que os serviços prestados à população sejam de qualidade e dentro dos prazos estabelecidos.

Otílio Eduardo Munequele apelou ainda ao fortalecimento da comunicação entre sectores, à melhoria do



planeamento e ao rigor na execução das actividades, salientando que cada funcionário é parte fundamental para o sucesso da gestão municipal.

O encontro enquadra-se na política de proximidade e gestão participativa implementada pela edilidade, visando impulsionar um ambiente de trabalho mais produtivo, organizado e orientado para resultados concretos no de-

senvolvimento de Alto Molócuè.

## Recolha de Lixo na Urbe

Entretanto, o Pelouro

do saneamento, água, energia e salubridade, tem vindo a intensificar actividades de remoção de resíduos sólidos dentro da Urbe no sentido de manter a vila limpa e acolhedora evitando a eclosão de doenças de origem hídrica, garantindo, assim, a saúde, e bem estar dos municípios.



# LIGA DA JUVENTUDE DA RENAMO PROMOVE TORNEIO JUVENIL EM NAMPULA



No passado 20 de Agosto, no campo do Siquia, bairro de Muahivire, realizou-se a grande final do Torneio Juvenil organizado pela Liga

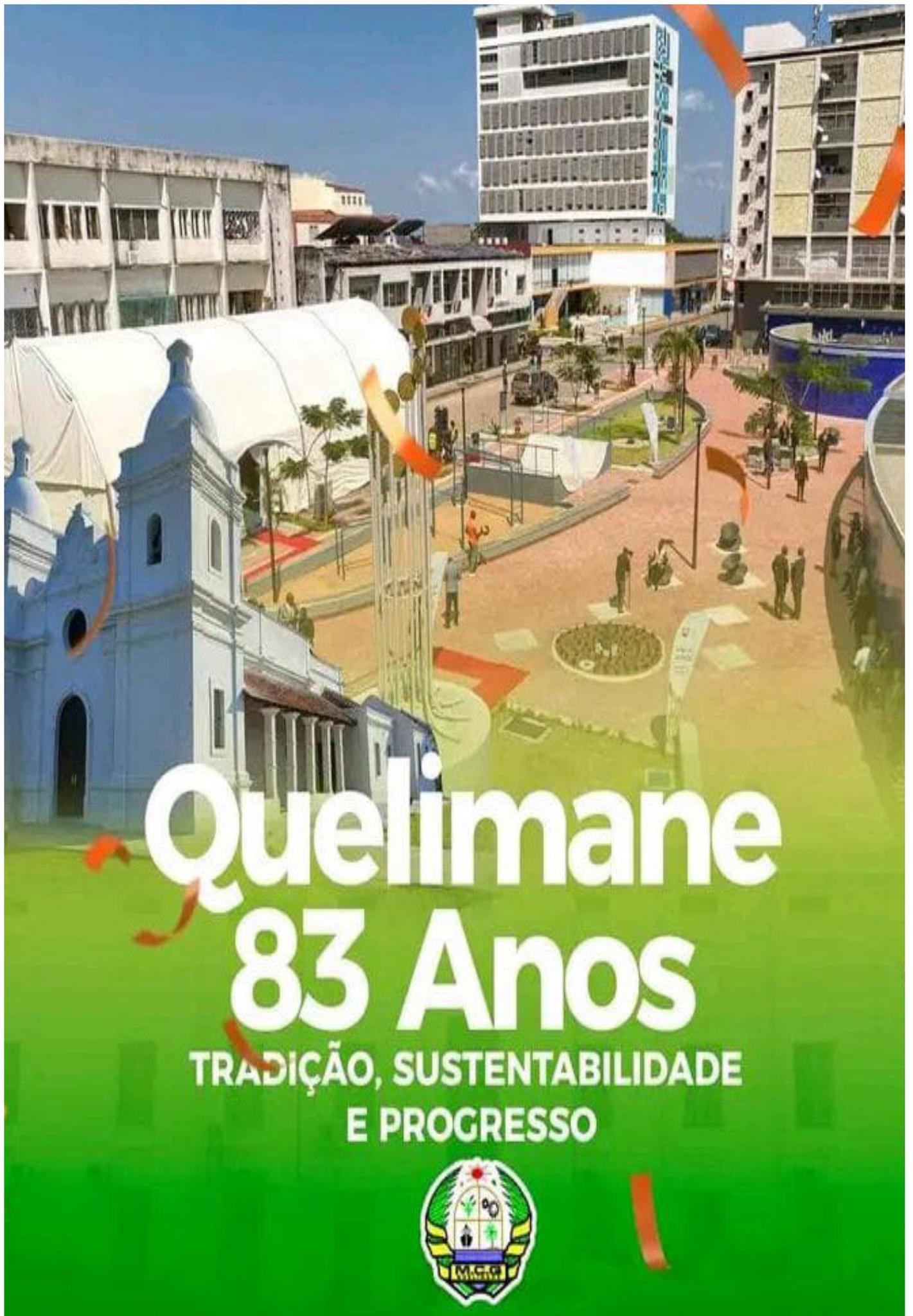
Provincial da Juventude da RENAMO em Nampula.

A partida foi disputada pelas equipas de Namicopo e Napipine, perante um

público vibrante e participativo de jovens

O evento contou com a presença dos membros da Comissão Política Provincial, da Liga da Juventude, da Liga Feminina, de desmobilizados, membros e simpatizantes do partido, num ambiente de festa e coesão.

A cerimónia foi enriquecida com música e apresentações de grupos culturais, destacando a força da juventude e a diversidade cultural da província. Este torneio tem como objectivo entreter os jovens e ocupá-los para distanciarem-se de vícios e mobilizar mais jovens para a RENAMO através do desporto.



# Quelimane 83 Anos

TRADIÇÃO, SUSTENTABILIDADE  
E PROGRESSO

